

## **A Arteterapia produzindo transformações no ciclo de vida humano**

### **Leila Nazareth**

A presente edição da Revista de Arteterapia da AATESP conta com uma interessante coleção de artigos, que acompanham várias etapas do ciclo de vida das pessoas, em sua diversidade de possibilidades e contextos. A Arteterapia oferece muitas possibilidades de abordagens criativas para os conflitos vivenciados ao longo da vida, como poderemos observar a partir da leitura desse material, a seguir.

O primeiro artigo a compor este exemplar é de **Dilaina Paula dos Santos**, **Símbolos de poder ser si mesmo no adolescer: o espaço arteterapêutico promovendo escuta, diálogo e ressignificações**. A autora aborda a adolescência, em toda a sua complexidade no contexto da contemporaneidade. Visa, a partir da Arteterapia, a oferecer um espaço ritualístico de escuta, de diálogo e ressignificação sobre o adolescer no contexto de um país de dimensões continentais, levando em consideração as diversidades regionais, sociais e culturais. A fundamentação teórica do trabalho traz autores interacionistas, como Vigotski, Outeiral e Piaget, em diálogo com a Psicologia Analítica (Jung, Byington). É apresentado um recorte de um processo arteterapêutico com adolescentes contemplando as manifestações simbólicas e o empoderamento do indivíduo adolescente perante seu grupo.

Na sequência, **Danieli Vidal Vianna Parente** apresenta-nos sua produção: **Luto cotidiano, perdas diárias e vidas saudáveis**, resultado de uma pesquisa sobre o processo de luto a partir de uma leitura sobre perdas cotidianas, do apego e como a possibilidade de vivenciar adequadamente tais processos favorece uma melhora, interior e exterior, nas diversas áreas da vida do indivíduo. A pesquisa

empregou a metodologia das Oficinas Criativas e Psicoterapêuticas (Alessandrini) e teve como fundamentos teóricos estudos sobre a Psicologia Analítica (Jung, Krubler-Ross), apego (Bowlby), gerontologia, astrologia e luto. Os resultados sugerem que as obras criadas contribuíram para o enfrentamento, aceitação e superação do luto, melhorando também a conduta do indivíduo em relação à perda sofrida e trazendo um aprendizado sobre como lidar com o apego.

Contamos, em seguida, com a produção de **Sandra Erica da Silva Penha, Benefícios da Arteterapia para crianças com transtorno do espectro autista**. A autora propõe que a Arteterapia pode contribuir para a amenização dos sintomas do TEA (transtorno do espectro autista) e tem como objetivo apresentar os benefícios alcançados no atendimento de uma criança com TEA n.1, com 11 anos de idade. O trabalho foi desenvolvido tanto em ambientes abertos, como praças, como em espaços clínicos e educacionais convencionais. Os resultados sugerem a melhora de diferentes habilidades da criança atendida na pesquisa.

**A importância da Arteterapia no processo de individuação feminino – fênix ressurgida na metanoia**, de **Maria da Graça Alves Cardoso**, tem como objetivo analisar a contribuição do processo arteterapêutico para transformações que ocorrem em mulheres com idade entre 50 e 60 anos, a metanoia. A autora desenvolve a pesquisa em 9 sessões oferecidas a um grupo de três mulheres na faixa etária contemplada no estudo, donas de casa, casadas e mães. A teoria que fundamenta a pesquisa é a Psicologia Analítica (Jung), notadamente os conceitos de individuação e metanoia. O artigo focaliza três das sessões realizadas, por ilustrarem cabalmente o que Penha se propôs a demonstrar.

**Jessica de Oliveira Barros** responde pelo trabalho **Arteterapia como potencial ferramenta para o desenvolvimento corporal**. São relatadas vivências de um grupo de 10 crianças com 3 anos de idade, no contexto educacional (Educação Infantil), com vistas a favorecer a constituição do eu, do outro e do grupo. O objetivo do trabalho foi desenvolver o corpo e o movimento, favorecer a construção de saberes singulares e o estabelecimento de parcerias. A pesquisa teve como base teórica a Psicanálise (Winnicott) E a Psicologia Analítica (Jung). Os resultados apontam para a Arteterapia ter constituído uma estratégia que contribuiu para o atendimento dos objetivos propostos, favorecendo aprendizados significativos para as competências durante a vida.

Desejamos uma leitura proveitosa a todos os leitores e convidamos todos os que queiram compartilhar suas experiências e reflexões a enviarem seus textos a esta Revista. As normas para publicação estão no final do exemplar.